

## **PROPOSTA PARA DESENVOLVIMENTO DOCENTE: ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO REMOTO NA FACULDADE DE SAÚDE COLETIVA DA UNIFESSPA**

Aline Coutinho Cavalcanti  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Aline Aparecida de Oliveira Campos  
Carlos Podalirio Borges de Almeida  
Isabella Piassi Dias Godói  
Priscila da Silva Castro

EIXO: Desenvolvimento Docente

CATEGORIA:

Comunicação Oral (X)

Pôster Comentado ( )

**INTRODUÇÃO:** Com a pandemia de Covid-19, declarada no início de 2020, 186 países ou regiões fecharam escolas para conter a disseminação do SARS-CoV-2, atingindo cerca de 70% dos alunos, afetando o calendário escolar e gerando incertezas quanto à trajetória educacional (OLIVEIRA, 2020). No Brasil, o Ministério da Educação indicou a possibilidade de se utilizar a modalidade do ensino remoto no ensino superior (BRASIL, 2020). A educação presencial já utilizava as vantagens significativas das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), pois através delas as escolas e universidades podem se expandir, havendo intercomunicação, troca de informações e dados, além da interação pessoal. Infelizmente, há desigualdades de acesso às tecnologias e internet que vão além das desconstruções já necessárias ao ensino remoto, relacionadas ao modo de relacionamentos de “alunos com alunos”, “docentes com alunos”, “docentes com docentes”, e “docentes com gestores”. A incerteza sobre conteúdos, métodos, carga de trabalho dos professores, frequência dos alunos e ambiente de ensino ainda pode comprometer a equidade educacional (ALI, 2020). Desse modo, a capacitação docente foi urgente nesse período, buscando-se alternativas pedagógicas para o ensino remoto. O desenvolvimento docente deve também ser uma experiência pessoal, mas a participação e responsabilidade da instituição de ensino é essencial para que ele seja possível. Como forma de complementar a formação ofertada pela Unifesspa aos seus docentes, a Faculdade de Saúde Coletiva (FASC) elaborou um guia intitulado “Orientações para ensino remoto para docentes da FASC e colaboradores”.

**OBJETIVOS DO TRABALHO:** Relatar a experiência de elaboração de guia com orientações para ensino remoto para docentes da FASC e colaboradores, como proposta de desenvolvimento docente sobre o ensino remoto e obtenção imediata de resultados após sua utilização.

**METODOLOGIA:** O trabalho utiliza a metodologia de relato para descrever a experiência de elaboração de guia com orientações para ensino remoto para docentes da FASC e colaboradores, desenvolvido entre setembro e dezembro de 2020. Até a elaboração do guia, passamos pelas etapas de capacitação docente da Unifesspa; período letivo emergencial (PLE); avaliação do PLE pelos docentes e docentes; oferta de semestre regular na modalidade remota; e a proposta de desenvolvimento docente específico para os colaboradores da FASC, considerando as especificidades dos nossos discentes.

**RESULTADOS:** Com a pandemia de Covid-19 e a suspensão das atividades presenciais, as atividades de ensino atreladas às disciplinas curriculares permaneceram suspensas na Unifesspa até setembro de 2020, quando foi instituído o Período Letivo Emergencial (PLE), como forma de experimentação do ensino remoto, sendo ofertadas atividades opcionais. A Unifesspa elaborou extenso programa de treinamento e capacitação docente, envolvendo TDICs, ensino remoto, utilização de aplicativos e recursos de montagem de vídeos, podcasts, dentre outros temas. Alguns docentes da FASC participaram dessas atividades formativas, o que possibilitou a oferta de alguns componentes durante o PLE. Após a realização do semestre emergencial, a coordenação do curso se reuniu com os discentes e docentes para avaliação da experiência, o que resultou em observações importantes relacionadas aos seguintes pontos: avaliação do volume de conteúdo e atividades de cada disciplina; acesso dos alunos às tecnologias; uso de celular como principal equipamento para acesso às aulas; uso de plataformas eficientes; proporção de atividades síncronas e assíncronas; desistências; atividades práticas, dentre outras. Após essa avaliação, foi elaborado um guia intitulado “Orientações para ensino remoto para docentes da FASC e colaboradores” como forma de complementar a formação docente no ensino remoto, sobretudo aplicada à realidade dos nossos alunos. A motivação também envolveu a continuidade do ensino remoto, mas agora envolvendo um semestre regular, o que exigiu da FASC a avaliação específica das experiências vivenciadas pelo corpo docente e discente, como forma de otimizar o ensino remoto para o semestre seguinte. Tal guia é um documento de 13 páginas, elaborado pelo núcleo docente estruturante (NDE) do curso, com finalidade de auxiliar os docentes internos e externos à FASC, à luz de ferramentas e possibilidades de arranjos pedagógicos, a fim de se alcançar êxito nesta modalidade de ensino devido ao cenário atual persistente da pandemia pela Covid-19. As orientações envolveram os seguintes tópicos: importância (e opções) de cursos para qualificação para o ensino remoto; observações sobre as atividades síncronas (planos de ensino, equilíbrio de atividades síncronas-assíncronas, duração das atividades, metodologias ativas, introdutórias ou complementares às assíncronas, disponibilização de gravação da aula); observações sobre as atividades assíncronas (necessidade de feedback, utilização do horário previsto para atendimentos aos alunos, evitar sobrecarga de atividades, uso de referências disponíveis gratuitamente ou na biblioteca, controle de frequência especial); observações sobre os planos de ensino (feedback, avaliações e uso de metodologias ativas de ensino); e observações sobre estratégias para diminuição de desigualdades em relação ao uso de TDICs (CAVALCANTI; CASTRO, 2020). A ferramenta foi disponibilizada ao corpo docente por e-mail, além de disponibilizada no site da FASC. Sua aceitação ocorreu conforme o previsto e assim ratificamos a importância de desenvolvimento docente de forma direcionada às particularidades, histórico e vivências dos alunos da FASC, como forma de contribuir para o êxito do ensino remoto, sem prejuízo do processo de ensino-aprendizagem, e com adaptações pedagógicas eficientes e aceitas pelos discentes.

**CONCLUSÕES:** A experiência possibilitou a complementação da formação através da proposta de desenvolvimento docente através do guia intitulado “Orientações para ensino remoto para docentes da FASC e colaboradores”. A avaliação da experiência docente e discente em semestre emergencial, não obrigatório, permitiu o aprimoramento da formação inicial ofertada pela Unifesspa, sobretudo por terem sido consideradas as especificidades de nossos discentes, visando o aprimoramento para o semestre seguinte, que continuou sendo remoto. O desenvolvimento docente foi percebido na condução das atividades no semestre posterior, de modo geral, contribuindo com os esforços da FASC em proporcionar aos alunos atividades de ensino promotoras de aprendizagem significativa durante o ensino remoto, sobretudo através de metodologias ativas de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** ensino remoto; desenvolvimento docente; saúde coletiva.

**REFERÊNCIAS:**

ALI, W. Online and Remote Learning in Higher Education Institutes: A Necessity in light of COVID-19 Pandemic. **Higher Education Studies**, 10(3), 2020

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria no 343, de 17 de março de 2020.**

Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus -COVID-19. DOU - Imprensa Nacional, 2020

CAVALCANTI, A. C.; CASTRO, P. S. **Inclusão digital: reflexão no curso de Bacharelado em Saúde Coletiva (Unifesspa) e perspectiva de ensino remoto.** Painel Reflexão em Tempos de Crise. Unifesspa, 29 de setembro, 2020. Disponível em: <  
[https://acoescovid19.unifesspa.edu.br/images/OK\\_Inclus%C3%A3o\\_digital\\_reflex%C3%A3o\\_-\\_29\\_09.pdf](https://acoescovid19.unifesspa.edu.br/images/OK_Inclus%C3%A3o_digital_reflex%C3%A3o_-_29_09.pdf)>. Acesso em 05 de julho de 2021.

OLIVEIRA, J. B. A.; GOMES, M.; BARCELLOS, T. A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.** vol.28 no.108 Rio de Janeiro jul./set., 2020.